

Especial

A Atuação da ANPET Desde sua Criação (1986-1993)

Romulo Dante Orrico Filho
(ex-Presidente da ANPET e
membro do Conselho Deliberativo)

Tornar-se um fórum privilegiado de debates sobre os problemas relativos aos transportes e seu estudo no Brasil, foi o objetivo central da fundação da ANPET, em 1986. Na mesma Assembléia a ANPET deliberou a criação de uma revista, como sua primeira atividade, com o intuito de se tornar o principal veículo de difusão dos trabalhos científicos realizados pelos associados.

Cerca de sete anos depois, a ANPET ainda engatinha na consolidação dessa revista e as mudanças recentes visam atingir esse alvo. Entretanto, fruto do trabalho de um grande número de seus associados, a Associação pode hoje incluir no seu curriculum uma gama bastante significativa de atividades que mostra que

valeu a pena o esforço para sua fundação e que a credencia para novos vôos.

Sem dúvida, as atividades mais importantes ao longo desse período foram os Congressos. Manter o ritmo de um congresso por ano de âmbito nacional, somente é possível graças à conjugação de dois fatores: a existência (em quantidade e qualidade) de material técnico-científico produzido pelos profissionais da área e o empenho real das equipes e das diretorias envolvidas.

Nos seis congressos já realizados, foram apresentados mais de quatrocentos trabalhos, selecionados por equipes multidisciplinares, adotando critérios cada vez mais rígidos. O número de trabalhos submetidos e selecionados

encontra-se em ritmo crescente, demonstrando claramente a importância desses congressos para a comunidade técnico-científica.

Os congressos têm representado também espaço para a realização de outras atividades. Assim, desde 1991, além dos debates e painéis, tem sido incluída na programação, a realização de cursos específicos com o intuito de melhor difundir o conhecimento na área e possibilitar o contato com desenvolvimentos recentes existentes no país e no exterior.

A criação e a manutenção do Boletim, por sua vez, tem exigido um grande esforço. Ele tem se caracterizado como um meio de comunicação constante entre a Diretoria e os associados, além de criar um espaço de divulgação para aqueles trabalhando na área de transportes.

A ANPET tem procurado desenvolver um papel político na área dos transportes. Hoje, ela se faz presente nos principais fóruns de debate sobre o setor e pretende acentuar esse papel cada vez mais. Deste modo, diretores e associados tem participado de diversas reuniões com membros do poder executivo e legislativo, levando e discutindo proposições para o setor. Mais especificamente, no

que tange a ciência e a tecnologia, foi elaborado, com o auxílio de professores e de pesquisadores de todos os cursos de pós-graduação em transportes, um Programa de Pesquisa, entregue ao CNPq a título de colaboração. O Programa reuniu o conjunto de pesquisas consideradas prioritárias, solicitando-se ao CNPq o apoio concreto para a sua realização.

Desse Programa constam proposições objetivas para o desenvolvimento de recursos humanos na área, bem como, em função das necessidades aparentes, o encadeamento de um grande conjunto de pesquisas classificadas, inicialmente, nos seguintes tópicos:

- Planejamento de transportes urbanos
- Transporte metro-ferroviário
- Tráfego rodoviário urbano
- Planejamento de transporte de carga
- Logística e distribuição física
- Terminais portuários
- Transporte ferroviário de carga
- Transporte hidroviário de carga

Esta lista, embora não tenha esgotado as necessidades do setor de uma forma global, reflete a capacidade e as vocações das insti-

tuições de pesquisa envolvidas na sua elaboração.

A ANPET cresceu muito nestes sete anos e hoje conta com aproximadamente 1.000 associados. Os Grupos Temáticos, assim como as representações regionais, são peças fundamentais na efetiva atuação da Associação no âmbito nacional. Foram criados 12 grupos temáticos, cada um com um ritmo próprio de atuação, alguns bastante dinâmicos (como o de Pesquisa Social em Transportes) e outros ainda carentes de melhor estruturação. Desde 1991, esses grupos temáticos tem tido papel extremamente importante na orientação e na seleção dos trabalhos para o Congresso Anual. Resta ainda, implementar dentre outras atividades, a realização de encontros temáticos, com calendário próprio, de modo a dinamizar o intercâmbio de pesquisas em cada área.

A ANPET ainda tem muitas tarefas a realizar, sobretudo no campo político. Cabe destacar três atividades que, de uma certa

forma já foram iniciadas e que merecem, não apenas por parte da Diretoria mas de todo o corpo de associados, um grande empenho. Primeiro, a definição de uma política de ensino de transportes para o país. O Grupo Temático de Ensino iniciou um processo neste sentido, ao qual deve ser dada ênfase e continuidade.

Segundo, a definição de uma política de pesquisa em transportes que inclua, de modo claro, o financiamento da mesma. A Associação, através de associados de Brasília elaborou um projeto de lei visando o equacionamento deste assunto. Neste momento, há uma clara necessidade de retomá-lo.

Por fim, e nem por isso menos importante, a ANPET, embora tenha sido criada no meio acadêmico, constituiu-se indubitavelmente num fórum de todos os profissionais do setor. Assim, a valorização do profissional e do conhecimento deve ser alvo de reflexões e de proposições.